



## Dia Nacional de Luta contra as demissões nos bancos privados

Nesta quinta-feira (15) os bancários de todo o país realizam “*O Dia Nacional de Luta contra as demissões dos bancos*”, denunciando a quebra de compromisso das instituições bancárias de não demitir durante a pandemia do Covid 19. O compromisso foi firmado com o movimento sindical bancário no primeiro semestre deste ano, logo no início da pandemia.

A pandemia não acabou, mas o Santander demitiu mais de mil bancários em 2020. Outras 400 demissões foram feitas pelo Itaú e o Bradesco se nega a cancelar as cerca de 430 demissões realizadas até o momento. O Banco Mercan-



til do Brasil demitiu 18 bancários somente em setembro.

Desde o início do mês estão sendo realizadas manifestações de protestos em frente a agências bancárias, tuitaços para denunciar à população a quebra de compromisso dos bancos e outras ações nas redes sociais.

## Covarde, Bradesco demite por telefone

Sem qualquer responsabilidade com o futuro das mães e pais de família, o Bradesco já demitiu cerca de 430 funcionários.

Pior, na maior das covardias o banco está demitindo até por telefone. Foi o caso de um bancário em Dourados que, prestes a se aposentar e afastado por ser do grupo de risco, recebeu a ligação do gerente nesta terça-feira (13) comunicando o seu desligamento. Uma verdadeira covardia e falta de respeito a quem dedicou mais de 32 anos de sua vida a instituição.

Em Maracajú a mesma covardia com uma bancária dispensada também por telefone depois de

mais de 29 anos de trabalhos prestados ao Bradesco, essa inclusive já na pré-aposentadoria.

As demissões são inaceitáveis, considerando que o Bradesco é a empresa de capital aberto mais lucrativa da América Latina, e com lucro de quase R\$ 7 bilhões apenas no primeiro semestre. No entanto, o Bradesco não se envergonha em investir em uma propaganda cujo slogan fala que está se preparando para o futuro, apesar de estar deixando centenas de trabalhadores desempregados.

O Sindicato já acionou o departamento jurídico para acompanhar os dois casos.

## Movimentos sociais se unem contra a fome no país

Os movimentos sociais estão unidos contra a fome no Brasil. Prova disso foi o lançamento da Semana Nacional da Alimentação, nesta segunda-feira (12/10). A iniciativa, que encerra nesta sexta-feira (16/10), tem o intuito de realizar uma série de ações para denunciar o governo Bolsonaro e indicar saídas para a insegurança alimentar.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), nos últimos cinco anos, o número de pessoas sem comida na mesa aumentou em cerca de 3 milhões. Sobre o preço dos alimentos, o Dieese aponta alta de 11,22% no ano no valor da cesta básica.

A Semana vai expor a triste realidade que os brasileiros enfrentam no momento. Ainda pretende denunciar os vetos do governo federal ao Projeto de Lei 735/2020, cujo objetivo é garantir a produção de alimentos pela agricultura familiar e camponesa.

## Perversidade pura

Os bancos investiram cerca de R\$1 bilhão em publicidade no primeiro semestre e já demitiram mais de mil trabalhadores durante a pandemia. O Bradesco, Itaú, Santander e o Mercantil do Brasil estão demitindo sem justa causa, inclusive trabalhadores com histórico de adoecimento, do grupo de risco e também na pré-aposentadoria. Nas propagandas milionárias em horário nobre das TVs e nas redes sociais posam de bonzinhos e se vendem preocupados com a pandemia, na vida real praticam todo o tipo de perversidade com pais e mães de famílias que dedicaram uma vida de trabalho árduo, cumprindo metas absurdas e abusivas para garantir lucros extraordinários a essas instituições e agora, sem dó nem piedade, são dispensados sem o mínimo de respeito, dignidade e consideração.

## A importância do BB

O BB, o primeiro banco do Brasil, completou 212 anos nesta segunda-feira, 12 de outubro, com uma história que se mistura com o desenvolvimento econômico brasileiro, a criação da Petrobras, da Vale (do Rio do Doce), e o processo de industrialização nacional. Pela importância da instituição Sindicatos de todo o país realizam campanha contra os ataques que o Banco do Brasil tem sofrido do governo com o objetivo de fatar e depois vender a empresa.

## Programação da Campanha

Na programação o seminário “*O Bom do BB é construir o Brasil, com você – Banco do Brasil, há 212 anos de parabéns*”, que abriu a campanha em defesa do BB nesta terça e prossegue nesta quarta (13 e 14/10), além do tuitaço com a hashtag #OBomDoBBÉ, que ocorre nesta quinta (15/10). Nesta sexta-feira (16/10) ainda tem o show-live com a cantora Zélia Duncan, para fechar as comemorações do aniversário do Banco do Brasil. A campanha segue e será permanente.